

VIOLA MINHA VIOLA

Lula Fidalgo revisita obra de Dori Caymmi

O músico, compositor e arranjador apresenta neste sábado (18), às 18h, o projeto instrumental “Rio Abaixo, Mar Adentro” que revisita o álbum “Canções Praieiras” (1954), de Dorival Caymmi. **Cultura & Théo 7**



ESPORTES

Paulista planeja futuro e mira título

Diretoria do Paulista projeta Copa Paulista como passo rumo ao acesso, aposta na base e mantém Vinícius Munhoz para dar continuidade ao trabalho do elenco. **Esportes 8**



Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Jundiaí busca empresas para requalificar o entorno da ferrovia



Programa estadual quer promover novos usos no entorno das estações ferroviárias

Seguindo iniciativa do Estado, a Prefeitura de Jundiaí formalizou chamamento público para empresas interessadas em participar do programa estadual “Novas Centralidades”, que prevê a requalificação urbana de áreas es-

tratégicas no entorno da rede ferroviária. A intenção é implantar empreendimentos de uso misto, combinando construção e revitalização de moradias populares, comércio, serviços e infraestrutura urbana qualificada. **Cidades 5**

ANIVERSÁRIO

Parque da Cidade completa 22 anos em grande estilo

O Parque da Cidade comemora 22 anos na próxima terça-feira (21), com uma programação especial que terá início às 9h e seguirá até as 17h. Serão diversas atrações

gratuitas, como brinquedos infláveis, pintura facial para crianças, oficinas circenses, distribuição de pipoca e algodão doce, além de apresentações musicais. **Cidades 4**



O Parque da Cidade comemora 22 anos na próxima terça-feira

EM JUNDIAÍ

Assalto no Terminal Central tem corre-corre e duas detenções

Dois adolescentes internos de uma instituição de acolhimento foram detidos por populares e apreendidos por policiais militares na noite desta quarta-feira (15), no Centro de Jundiaí, suspeitos de praticarem um assalto dentro do Terminal Central. Segundo a polícia, ambos são reincidentes. **Polícia 6**



Jovens foram apreendidos e encaminhados à Fundação CASA de Franco da Rocha

NO VIANELO

PMs prendem suspeito de tentativa de roubo

Policiais militares prenderam um homem por tentativa de roubo no bairro Vianelo, em Jundiaí, na noite desta quarta-feira (15). Populares acionaram a PM para atendimento de uma ocorrência inicialmente de briga entre dois homens no meio da rua. Quando os policiais chegaram ao local, descobriram se tratar de uma tentativa de assalto, em que a vítima havia entrado em luta corporal com o assaltante. **Polícia 6**

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulino | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUUVENS

Mínima 15° Máxima 28°

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas 9 e 0

MEIO AMBIENTE

Obra considerada irregular é demolida na Serra do Japi

Uma operação conjunta realizada na Serra do Japi nesta quarta (15) resultou na retirada de estruturas clandestinas de rede elétrica instaladas em área de preservação ambiental. A ação contou com a participação da Divisão Flores-

tal da Guarda Municipal e da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos. A área já vinha sendo monitorada desde 2024, mas a primeira irregularidade foi identificada em abril do ano passado, quando equipes de fiscali-

zação detectaram intervenções iniciais no local. Desde então, o espaço passou a contar com sinalização alertando sobre a proibição de compra e venda de lotes, além de vistorias semanais e monitoramento por satélite. **Cidades 5**



Relatório aponta que o local apresentava características típicas de loteamento clandestino

ARTIGOS

Ressonâncias e dissonâncias



ALEXANDRE MARTIN

Ressonância é um fenômeno relacionado com vibração e a transmissão de energia de forma “oscilatória”, que ocorre entre estruturas complexas sem contato físico entre elas. Um exemplo clássico dela é vibrar uma taça de cristal usando uma fonte sonora a uma certa distância, que emite energia vibracional em uma frequência específica capaz de “entrar” na estrutura do cristal (cuidado, este experimento costuma “acabar mal” para a taça).

Ainda que possa ser reproduzida neste experimento simples, a ressonância ficou famosa em redes sociais e entre os coaches “de plantão” por outros motivos um tanto impalpáveis: é aclamada como sendo uma base científica de um mecanismo capaz de influenciar a matéria de uma maneira sutil, mudando a sua estrutura subatômica. Claro, é difícil mensurar esse tipo de influência nos fatos do nosso cotidiano “macroscópico” e bem por isso essa ideia é também questionada pelos mais céticos.

No entanto, é interessante pensar em ressonância de uma forma diferente, de um modo que não deixa de ter relação com o fenômeno físico, mas parece ser de um tom mais metafórico.

Para que um assunto (ou evento) desperte o interesse de uma pessoa, é necessário que exista “dentro dela” uma estrutura sutil que é ressoante com este assunto. Dessa forma, se gostamos de jogos e competições, acompanhamos campeonatos, resenhas e comentários esportivos é porque, dentro de nós, existe uma estrutura que comporta esse tipo de emoção que a competição desperta. Algumas pessoas chamam isso de “espírito competitivo” e acredito que estejam certas.

Dei este exemplo envolvendo esporte, mas vale para tudo mais, de eventos agradáveis à desagradáveis. Conhece aquela pessoa que parece se animar quando fica diante de uma notícia que envolve uma tragédia e o drama que a envolve? Parece que ela fica “estimulada” ao ver várias versões do fa-

Conhece aquela pessoa que parece se animar quando fica diante de uma tragédia?

to, compartilha imagens e discursos de indignação nos canais que participa. Claro que é importante trazer para os holofotes assuntos que são polêmicos e problemáticos, convidar às reflexões e mudanças, mas para alguns isso parece promover uma satisfação para além da utilidade. Muitos canais destas mesmas redes exploram a “desgraça alheia”, acreditando que todos aqui já tiveram contato com experiências deste tipo.

Esse tipo de atitude funciona baseado em uma estrutura ressonante que existe “dentro” das pessoas que se sentem atraídas por esse tipo de divulgação de uma maneira visceral, gerando um certo grau de satisfação diante da indignação e do conflito.

Isso não significa que essas pessoas têm algo de mal ou desagradável dentro de si, mas que talvez tenham feridas e envolvimento dos quais não têm consciência e que precisam ser vistos e aliviados. Nestes casos, vivenciar processos de exposição de problemas, debates acalorados de ideias possui um efeito “catártico” que produz satisfação e alívio, por ressonância, em assuntos delicados que não podem ser tratados abertamente.

DR. ALEXANDRE MARTIN é médico, especialista em acupuntura e com formação em medicina tradicional chinesa e osteopatia.

Getúlio Nogueira de Sá



GUARACI ALVARENGA

Quanta razão têm os amigos da liberdade e da alma ao dizer, que morte inesperada de um amigo, é a mais cruel que nos possa comover. Na manhã deste 13 de abril, uma segunda-feira, partiu Getúlio Nogueira de Sá. E com ele, 69 de anos de uma intensa amizade. De família tradicional, era filho de Olavo Nogueira de Sá, que foi um grande jornalista de Jundiaí. O patriarca Getúlio Nogueira de Sá, seu avô, foi um grande educador. A cidade reconheceu seus méritos e prestou sua merecida homenagem, dando-lhe o nome de escola. Mas Túlio, como era carinhosamente conhecido, não foi só herdeiro de sangue da família. Continuou a saga de um exemplar empresário de êxito no ramo de metais, foi figura de destaque nesta atividade. O reconhecimento veio de seus pares diretos, pela competência e liderança. Tem o seu nome assentado na presidência do Conselho Diretor da Anamac, entidade nacional. Presidente do Clube Jundiaense, diretor do Paulista F.C. e diretor da ACRE.

Ontem mesmo, alguém me perguntou qual a memória mais nítida que tenho dele. Na verdade não há uma, há milhares. No último ano, vítima de uma infecção na prótese de um joelho, enfrentou o maior desafio que o tempo e o destino colocam à frente de todos nós. Foi impressionante como manteve seu sorriso, como se apresentou a cada saída do hospital onde se internava. Seu alto astral. Ele continuou na ativa, não sentou no meio fio para chorar o leite derramado. Manteve sua agradável presença nas romarias, pescarias, futebol, boemias. Sua chácara era uma porta aberta para grandes reuniões festivas. Quantas sextas-feiras memoráveis. Era o maior incentivador de nossos inesquecíveis encontros. Foi assim ao longo de todos estes anos, que conduziu a sua vida pessoal, ladeado sempre com os amigos. Às vezes tropeçou na ingratidão, muitas vezes não foi compreendido. Pouco importava. Nunca foi revanchista. Não guardava ódio e rancor. A todos queria bem.

Partiu e, com ela, parte da imensa alegria que somente ele poderia proporcionar

Partiu e, com ela, parte da imensa alegria que somente ele poderia proporcionar

GUARACI ALVARENGA é advogado

Terra sem lei e mito da impunidade



EGNALDO HONÓRIO

Assim disse o dramaturgo grego Ésquilo que vem bem ao caso, em vista da disputa política que já está nas ruas. Nesse sentido em especial em vista da facilidade da comunicação, via famosa “rede social”, a verdade será, sem qualquer sombra de dúvida, a maior vítima de tudo isso com reflexos inimagináveis contra o eleitorado e população como um todo, ainda que se considere o número de pessoas desobriga-

das da votação, ainda que em tal condição poderão influir naqueles/as que têm esse dever cívico sobre os ombros.

Disse, venho dizendo e repito, que não podemos incorrer nesse tipo de erro, vez que poderemos ser a próxima ou próximas vítimas desses abusos.

O sistema judiciário advertiu: a rede social não é “terra sem lei”. No entanto, a crença na impunidade facilita a repetição de atos criminosos. O descumprimento da lei, quando não gera responsabilização nas esferas cível, criminal ou administrativa, corrói o tecido social.

Um exemplo flagrante do descumprimento é o

artigo 242, §1º da Constituição Federal estabelecendo: “O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro.” Se implementado, as desigualdades não enriqueceriam espaço para proliferar. Na mesma linha, a Lei n. 10.639/2003, que obriga o ensino da história e cultura afro-brasileira segue negligenciada sob subterfúgios descabidos: alega-se falta de material ou de profissionais habilitados, ou, pior, tenta-se reduzir a lei exclusivamente ao aspecto religioso.

Essa resistência alimenta a intolerância religiosa e o preconceito contra as reli-

giões de matriz africana. O cenário é de barbárie: adeptos apedrejados, terreiros depredados, discriminação no transporte público e até médicos que recusam aten-

Essa resistência alimenta a intolerância religiosa e o preconceito contra as religiões de matriz africana

dimento em razão de a pessoa fazer uso de um colar de contas. Suas divindades demonizadas, enquanto para-

doxalmente é o segmento que mais cresce sem o uso pesado de máquinas de propaganda ou pregações invasivas em espaços coletivos.

Em contrapartida, vemos a ostentação sem limites de símbolos - antes obrigatório - sob alegação de que se trata de “cultura” ou “ornamento” herança da Constituição de 1.824, que fez do catolicismo religião oficial por 67 anos. Contudo, a partir de 1891, restou garantida a laicidade.

Em nome da dignidade da pessoa humana e dos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário, a laicidade deve ser preservada em todo tecido social. A fé deve ter seu espaço garan-

tido nos templos e na vida privada. No espaço público, deve prevalecer o respeito, a igualdade e neutralidade, lembrando que só a verdade da lei, aplicada com rigor pode garantir que a paz vença a guerra contra o preconceito.

No tocante ao título dessa matéria, insisto na avaliação dos candidatos aos cargos eletivos pesquisando a vida dos pretendentes, para então depositar seus votos em favor daqueles que podem, efetivamente, legislar e fiscalizar em favor da população e evitar danos irreparáveis.

EGNALDO HONÓRIO é advogado, Comendador e atual Presidente da Comissão da Igualdade Racial da OAB/SP - Jundiaí(SP)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012 | e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial (11) 98199-4756
Redação (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 98157-9861
Departamento Cobrança (11) 98157-9839
Serviços Gráficos (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

JUNDIAÍ Fernando de Souza afirma que é necessária articulação para enfrentar desafios em saúde, segurança e meio ambiente

Presidente do Republicanos defende integração de políticas regionais

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

O presidente do Republicanos de Jundiá, Fernando de Souza, defende que temas como saúde, segurança pública e meio ambiente não podem ser tratados de forma isolada pelos municípios. “Não dá para discutir algumas coisas apenas em âmbito municipal”, afirmou. A análise foi feita durante participação do dirigente no programa Bastidores da Política, da Rádio Difusora 810 AM, conduzido pelo jornalista Itamar Gonçalves. Segundo ele, os principais desafios enfrentados pelas cidades exigem planejamento e articulação em nível regional.

Na área da saúde, Fernando destaca que o orçamento municipal muitas vezes é insuficiente para atender demandas mais complexas. “O recurso de Jundiá não é o suficiente para o hospital, então precisa de recurso de fora”, disse. Para ele, a solução passa pela atuação conjunta dos municípios juntamente com o trabalho desenvolvido por deputados estaduais e federais e por isso há a necessidade escolher



Fernando de Souza defende regionalização das discussões para potencializar melhorias

representantes que conheçam e atuem na região

Um exemplo citado é o do ex-deputado federal Miguel Haddad, mencionado por sua atuação em Brasília

para garantir a continuidade de serviços essenciais. “Se não tivéssemos um deputado federal ativo, o Grendacc ia fechar. A atuação dele junto ao presidente Michel

Temer, à época, foi fundamental e garantimos o credenciamento necessário”, afirmou. O dirigente também destacou a importância do diálogo com lideranças

nacionais, como Marcos Pereira, presidente nacional do Republicanos e que já destinou R\$ 300 mil em emendas para a cidade. “Quem foi votado deve vir aqui, saber o

que precisa e representar a cidade”, pontuou.

O dirigente também chama atenção para problemas que ultrapassam fronteiras municipais. “Não adianta ter câmeras de segurança em nossa cidade e na cidade vizinha não. Não adianta resolver os problemas do rio Jundiá aqui e deixar ele alagar municípios vizinhos”, disse, ao defender ações coordenadas entre cidades da região em áreas como segurança e meio ambiente.

Fernando também alertou para os cuidados com o voto, chamado de ideológico. “Em 2018, a Janaína Pascoal teve 32 mil votos aqui. O Gustavo Martinelli, candidato a deputado estadual, fez 34 mil e não entrou por cerca de seis mil votos. Eu tenho admiração pelo trabalho dela como jurista, mas para e Região não fazia sentido e a eleita acabou sendo ela”, lamentou.

Por fim, o dirigente defendeu mais qualificação e articulação dos candidatos e lembrou seu histórico de atuação na Vila Hortolândia, bairro em que nasceu e foi criado, como presidente do PSDB local e como gestor municipal.

POLÍCIA FEDERAL

Ex-presidente do BRB acertou propina de R\$ 146 milhões

O ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa teria combinado com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, o recebimento de propina estimada em R\$ 146,5 milhões. A informação consta na decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou a prisão de Costa realizada ontem (16) pela Polícia Federal, na quarta fase da Operação Compliance.

O valor seria recebido por meio de quatro imóveis de alto padrão em São Paulo e dois em Brasília. A Polícia Federal disse ter rastreado, até o momento, o pagamento de ao menos R\$ 74 milhões.

O restante da propina só não teria sido pago em razão de Vorcaro ter desoberto a abertura de procedimento investigatório na PF justamente sobre os pagamentos feitos a Costa. Segundo os investigadores, o banqueiro travou os repasses após ser informado sobre tal procedimento sigiloso.

Ainda segundo a PF, Vorcaro recebeu de seu funcionário Felipe Mourão, em 24 de junho de 2025, uma cópia da investigação, por meio do aplicativo WhatsApp.

A data é posterior à interrupção dos pagamentos, feita em maio, mas Mendonça deu crédito à versão da PF, afirmando que



O ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, foi preso em ação da PF

“o conjunto de elementos informativos colhidos até o momento aponta a alta

probabilidade de que ele tenha tido ciência da instauração do procedimento

antes do recebimento das respectivas cópias”.

Além de Costa, foi preso também o advogado Daniel Monteiro, apontado como seu testa de ferro e que teria recebido, pessoalmente, R\$ 86,1 milhões em proveito ilegal.

A prisão preventiva dos dois foi feita com base na “permanência dos atos de ocultação patrimonial, o risco de interferência na instrução, a possibilidade de rearticulação da engrenagem financeira e jurídica do esquema, além da necessidade de assegurar a ordem pública, a ordem econômica e a efetividade da persecução penal”, escreveu Mendonça.

A contrapartida para a propina seria que Paulo Henrique Costa usasse os recursos do BRB, banco controlado pelo governo do Distrito Federal, para comprar carteiras de crédito falsas do Banco Master.

Até o momento, sabe-se que ao menos R\$ 12,2 bilhões em carteiras ruins foram comprados, mas o número exato ainda não foi apresentado pelo BRB e pode ser maior.

Desde que foi deflagrada, a Compliance Zero investiga a existência de uma engrenagem ilícita concebida para viabilizar a fabricação, venda e cessão de carteiras de crédito fictícias do Banco Master ao BRB. **(AB)**

Combate à intolerância religiosa

A Prefeitura de Jundiá sancionou lei que institui a Política Municipal de Proteção à Liberdade Religiosa nas escolas públicas e privadas. A medida tem como objetivo garantir o respeito à diversidade de crenças no ambiente escolar, abrangendo alunos, professores e comunidade. O texto define como intolerância religiosa condutas que impeçam a livre manifestação de fé, constroem escolhas religiosas ou promovam discriminação. Também assegura o direito ao uso de símbolos e expressões religiosas, desde que de forma pacífica. A política se baseia em princípios como liberdade de consciência, laicidade do Estado e promoção do diálogo inter-religioso. A formação cidadã e o respeito à pluralidade são destacados como eixos centrais.



Nova mudança no secretariado municipal foi confirmada em publicação oficial

Troca, mas atendimentos mantidos

A Prefeitura de Jundiá oficializou, em publicação na Imprensa Oficial de quarta-feira (15), a saída da secretária de Saúde, Marcia Facci. A saída da gestora já havia sido antecipada pelo Jornal de Jundiá nas últimas semanas. Para o cargo, assume interinamente o secretário de Justiça e Cidadania, Gleison Lopes Aredes, que acumulará funções. A medida assegura a continuidade administrativa e o andamento das ações consideradas prioritárias pela gestão municipal, sem qualquer prejuízo aos serviços prestados à população. Entre os principais focos estão o atendimento na rede básica, o pleno funcionamento das unidades de urgência e emergência e a manutenção dos programas em curso.

PELA ORDEM

Em pleno desenvolvimento

O município de Várzea Paulista sediará, no dia 28 de abril, o V Fórum da Região Turística Negócios & Cultura, reunindo especialistas, representantes públicos e a comunidade. O evento acontecerá no Espaço Cidadania, a partir das 13h, com entrada gratuita. A programação inclui apresentações culturais, feira de artesanato e debates sobre o papel do turismo no desenvolvimento regional. A iniciativa busca fortalecer oportunidades de emprego e valorização cultural local. O prefeito Rodolfo Braga destacou a importância do encontro como um momento de troca e construção para o futuro da cidade e da região.

Combate com inteligência

O governo federal deve lançar, nos próximos dias, o programa “Brasil Contra o Crime Organizado”, voltado ao combate às facções criminosas. Segundo o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima, o plano está em fase final de elaboração. A proposta deve ser detalhada em breve, conforme anúncio feito durante coletiva sobre a Operação Compliance Zero, da Polícia Federal. De acordo com o secretário nacional de Segurança Pública, Francisco Lucas, a iniciativa pretende “atacar o andar de cima” das organizações criminosas. A estratégia segue exemplos de operações recentes que identificaram a atuação de facções no sistema financeiro.

Subiu o tom

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar a postura do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em relação a países como Irã, Cuba e Venezuela. Lula afirmou que não cabe aos EUA ameaçar outras nações por divergências políticas ou ideológicas. “O Trump não tem o direito de acordar e achar que pode ameaçar um país”, declarou. Segundo o presidente brasileiro, esse tipo de atitude não é respaldado nem pela Constituição americana nem por normas internacionais, como a carta da ONU.

Disputa presidencial

O presidencialista Romeu Zema (Novo), ex-governador de Minas Gerais, afirmou nesta quinta-feira (16) que manterá sua pré-candidatura à Presidência, mesmo diante de eventual convite para compor como vice na chapa de Flávio Bolsonaro (PL). Durante apresentação de diretrizes de seu plano de governo em São Paulo, Zema disse que pretende levar a candidatura “até o final”. Ele também declarou que, se eleito, uma de suas primeiras medidas será promover uma reforma no Supremo Tribunal Federal (STF). O político afirmou ainda ter recebido sinais positivos de Jair Bolsonaro (PL) e destacou diferenças em relação a outros nomes da direita.

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

NOVOS VALORES O reajuste de 3,8% em relação ao valor anterior, que era de R\$ 2.681.955,39, está relacionado ao dissídio dos profissionais envolvidos

Prefeitura renova convênio com Cead por R\$ 2,78 milhões anuais

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

A Prefeitura de Jundiaí renovou o convênio com o Centro Especializado no Tratamento de Dependências em Álcool e Drogas (Cead), garantindo a continuidade dos serviços por mais 12 meses. O novo contrato, com valor anual de R\$ 2.783.869,69, foi oficializado por meio de termo aditivo publicado na Imprensa Oficial do Município, na edição 5798, de 8 de abril.

De acordo com a administração municipal, o reajuste de 3,8% em relação ao valor anterior, que era de R\$ 2.681.955,39, está relacionado ao dissídio dos profissionais envolvidos e à atualização dos custos operacionais, acompanhando a inflação. A medida assegura a manutenção e a qualidade dos serviços prestados à população atendida. O convênio teve seu prazo prorrogado a partir de 18 de abril de 2026. O acesso ao serviço realizado após encaminhamento é exclusivo via CAPS de referência do usuário.

Segundo a Prefeitura, o



Cead tem atuação com pessoas a partir dos 12 anos

convênio contempla a operacionalização das Unidades de Acolhimento Adulto (UAA) e Infantojuvenil (UAI), que integram a Rede de Atenção Psicossocial

(RAPS). Os serviços são destinados ao acolhimento provisório de pessoas em situação de vulnerabilidade social e familiar, com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas,

oferecendo acompanhamento terapêutico e proteção em regime integral.

O atendimento é realizado 24 horas por dia, sete dias por semana, para ambos os sexos.



O atendimento é realizado 24 horas por dia para ambos os sexos

As unidades contam com 10 vagas para adultos, maiores de 18 anos, e sete vagas para adolescentes entre 12 e 18 anos incompletos. "O convênio inclui toda a estrutura necessá-

ria para o funcionamento, como imóveis equipados, equipe técnica especializada, suporte contínuo e fornecimento de alimentação aos usuários", disse a administração.

ANIVERSÁRIO

Parque da Cidade completa 22 anos em grande estilo

O Parque da Cidade comemora 22 anos na próxima terça-feira (21). A celebração dos 22 anos do Parque da Cidade irá abranger toda a família com uma programação especial que terá início às 9h e seguirá até as 17h. Serão diversas atrações gratuitas, como

brinquedos infláveis, pintura facial para crianças, oficinas circenses, distribuição de pipoca e algodão doce, além de apresentações musicais.

Não vai faltar a delicadeza do artesanato do programa 'Jundiaí Feito à Mão' e a apresentação do Canil da Guarda

Municipal. Bicicletas estarão disponíveis para aluguel das 9h às 16h, com devolução até as 17h. Outro destaque são os passeios gratuitos de caiaque oferecidos pelo projeto do Velas do Japi, "Conheça o parque pelas águas". É preciso agendar a partir das 8h30, no local.

Inaugurado em abril de 2004, o Parque da Cidade foi

idealizado com o objetivo de preservar e proteger a represa, responsável pelo abastecimento da cidade. Ao longo dos anos, ganhou destaque e tornou-se um dos cartões-postais. Atualmente, é um dos espaços mais procurados pelos jundiaenses em busca de lazer gratuito e da prática de atividades físicas em meio à natureza.

Correias Mercúrio S.A. Indústria e Comércio

CNPJ nº 50.937.564/0001-23

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Correias Mercúrio S.A. Indústria e Comércio a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, no dia 30 de abril de 2026, quinta-feira, às 10h. As instruções para acesso, participação e votação na Assembleia, bem como o link de acesso, serão encaminhados por e-mail aos acionistas e/ou a seus representantes devidamente constituídos, até 5 (cinco) dias antes da data da Assembleia. A Assembleia será considerada realizada na sede social da Companhia, situada na Rua José Spina, 10, Vila Jundiainópolis, em Jundiaí - SP, nos termos da legislação aplicável. Ordem do Dia: (i) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos; (ii) Deliberar sobre o número de membros a compor o Conselho de Administração da Companhia e a eleição de seus membros para o biênio de 2026/2027; (iii) Deliberar sobre a remuneração do Conselho de Administração para o biênio 2026/2027; (iv) Deliberar sobre a remuneração global da Diretoria Executiva para o período de 2026/2028; (v) Reavaliação da necessidade e definição de parâmetros para eventual auditoria externa adicional mencionada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2025; (vi) Autorizar a Diretoria Executiva da Companhia a praticar todos os atos necessários ou convenientes à efetivação e implementação das deliberações aprovadas. Para participar na Assembleia, os acionistas deverão apresentar originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: (i) documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, na forma do parágrafo 1º do artigo 126 da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da Companhia, que deverá conter orientações minuciosas e expressas de voto sobre as matérias constantes da ordem do dia. O referido instrumento de mandato deverá ser apresentado ao Presidente da Mesa antes da instalação da Assembleia Geral. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, os documentos pertinentes às matérias constantes da ordem do dia.

Jundiaí, 14 de abril de 2026
Cristina Traummüller Kwall
Presidente do Conselho de Administração

Correias Mercúrio S.A. Indústria e Comércio

CNPJ nº 50.937.564/0001-23

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Correias Mercúrio S.A. Indústria e Comércio a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, no dia 30 de abril de 2026, terça-feira, às 09h15. As instruções para acesso, participação e votação na Assembleia, bem como o link de acesso, serão encaminhados por e-mail aos acionistas e/ou a seus representantes devidamente constituídos, até 5 (cinco) dias antes da data da Assembleia. A Assembleia será considerada realizada na sede social da Companhia, situada na Rua José Spina, 10, Vila Jundiainópolis, em Jundiaí - SP, nos termos da legislação aplicável. Ordem do Dia: (i) Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (ii) Autorizar a Diretoria Executiva da Companhia a praticar todos os atos necessários ou convenientes à efetivação e implementação das deliberações aprovadas. Para participar na Assembleia, os acionistas deverão apresentar originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: (i) documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, na forma do parágrafo 1º do artigo 126 da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da Companhia, que deverá conter orientações minuciosas e expressas de voto sobre as matérias constantes da ordem do dia. O referido instrumento de mandato deverá ser apresentado ao Presidente da Mesa antes da instalação da Assembleia Geral. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, os documentos pertinentes às matérias constantes da ordem do dia.

Jundiaí, 14 de abril de 2026
Cristina Traummüller Kwall
Presidente do Conselho de Administração

Companhia Saneamento de Jundiaí

CNPJ/MF nº 01.201.289/0001-70

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Balancos patrimoniais					
	Notas	2025	2024		
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.097.860	9.041.868		
Contas a receber	5	12.049.047	13.525.952		
Outros ativos	-	745.774	709.758		
Total do ativo circulante	-	22.892.681	23.277.478		
Ativo não circulante					
Imobilizado	6	775.521	681.106		
Intangível	7	21.919.057	24.330.935		
Total do ativo não circulante	-	24.894.578	24.912.041		
Total do ativo	-	47.587.259	48.189.519		
Demonstrações do resultado					
	Notas	2025	2024		
Receita líquida de vendas	15	136.733.721	128.334.982		
(-) Custo dos serviços prestados	16	(64.621.697)	(61.678.486)		
(=) Resultado bruto	-	72.112.024	66.656.496		
(+/-) Despesas/(receitas) operacionais	-	-	-		
Despesas gerais e administrativas	17	(18.544.622)	(16.197.060)		
Outras receitas e despesas	-	(39.062)	(16.197.060)		
Despesas operacionais	-	(18.583.684)	(32.384.120)		
Lucro operacional	-	53.528.340	34.272.376		
Resultado financeiro, líquido	-	-	-		
Despesas financeiras	18	(3.708.354)	(3.586.894)		
Receitas financeiras	18	991.347	722.273		
Total do resultado financeiro	-	(2.717.007)	(2.864.621)		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	50.811.333	31.407.755		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-		
Corrente	19.1	(17.534.188)	(15.985.799)		
Diferidos	19.1	409.684	(20.390)		
(=) Lucro líquido antes da reversão dos juros s/ capital próprio	-	33.686.829	15.396.566		
(-) Reversão dos juros sobre capital próprio	14.3	(2.784.571)	(2.784.571)		
(=) Lucro líquido do exercício	-	34.746.829	12.611.995		
Ações no final do exercício	-	9.954.000,00	9.954.000,00		
Lucro líquido por ação	-	3,49	1,26		
Demonstrações do resultado abrangente					
	2025	2024			
Lucro líquido do exercício	-	34.746.829	12.611.995		
Outros resultados abrangentes	-	-	-		
Total do resultado abrangente do exercício	-	34.746.829	12.611.995		
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					
	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	10.200.000	2.113.631	-	12.313.631
Lucro líquido do exercício	-	-	-	32.435.626	32.435.626
Distribuição dos juros sobre capital próprio e dividendos (Nota 14.3)	14.3	-	-	(32.435.626)	(32.435.626)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	10.200.000	2.113.631	-	12.313.631
Lucro líquido do exercício	-	-	-	34.746.829	34.746.829
Distribuição dos juros sobre capital próprio e dividendos (Nota 14.3)	14.3	-	-	(34.746.829)	(34.746.829)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	10.200.000	2.113.631	-	12.313.631

As demonstrações financeiras completas acompanhadas das notas explicativas e Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis estão a disposição da Cia na sede da empresa e em publicação simultânea no digital

EMPREGABILIDADE

Cursos e postos descentralizados ajudam na captação de mão de obra

Dados do Novo Caged mostram que, nos primeiros meses de 2026, o município registrou saldo positivo de 1.421 empregos com carteira assinada. O desempenho é puxado principalmente pela indústria, responsável por 836 novas vagas, seguida pela construção civil, com 541 postos de trabalho. O setor de serviços também contribuiu, com saldo de 163 vagas.

O cenário reflete a força de um parque industrial consolidado, com cerca de 750 indústrias e mais de 50 mil trabalhadores. Mas, além da vocação econômica, o resultado também evidencia o impacto das ações planejadas pela prefeitura para estimular o desenvolvimento e criar um ambiente favorável aos negócios.

Com o crescimento das vagas, surge também um desafio, ou seja, garantir mão de obra qualificada para atender à demanda das empresas. Para enfrentar essa neces-

sidade, a Prefeitura tem ampliado investimentos em qualificação profissional e intermediação de emprego, conectando trabalhadores às oportunidades disponíveis.

Outro destaque é o Portal Jundiaí Empreendedora, que reúne, em espaço físico e digital, serviços de emprego, capacitação e apoio ao empreendedorismo. Instalado no Maxi Shopping, o programa funciona como um hub de oportunidades, conectando trabalhadores às vagas e oferecendo suporte para quem deseja empreender ou expandir seus negócios.

A prefeitura também investe na oferta de cursos gratuitos por meio do Espaço Jundiaí Empreendedora, TVTec e Fundo Social de Solidariedade, além de fortalecer parcerias com instituições como Senac, Sebrae, Fatec e Instituto Federal, alinhando a formação profissional às demandas reais do mercado.

CRS Brands Indústria e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 50.930.072/0001-06

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da CRS BRANDS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, no dia 28 de abril de 2026, terça-feira, às 09h. As instruções para acesso, participação e votação na Assembleia, bem como o link de acesso, serão encaminhados por e-mail aos acionistas e/ou a seus representantes devidamente constituídos, até 5 (cinco) dias antes da data da Assembleia. A Assembleia será considerada realizada na sede social da Companhia, situada na Av. Humberto Cereser nº 3.170, bairro do Caxambu, em Jundiaí - SP, nos termos da legislação aplicável. Ordem do Dia: **AGE:** (i) Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos; (iii) Deliberar sobre a eleição do Conselho de Administração da Companhia para o biênio de 2026/2028; (iv) Deliberar sobre a remuneração do Conselho de Administração para o biênio 2026/2028; (v) Deliberar sobre a remuneração global da Diretoria Executiva para o período de 2026/2028; (vi) Autorizar a Diretoria Executiva da Companhia a praticar todos os atos necessários ou convenientes à efetivação e implementação das deliberações aprovadas. Para participar na Assembleia, os acionistas deverão apresentar originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: (i) documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, na forma do parágrafo 1º do artigo 126 da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da Companhia, que deverá conter orientações minuciosas e expressas de voto sobre as matérias constantes da ordem do dia. O referido instrumento de mandato deverá ser apresentado ao Presidente da Mesa antes da instalação da Assembleia Geral. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, os documentos pertinentes às matérias constantes da ordem do dia.

Jundiaí, 13 de abril de 2026
Humberto Cereser - Presidente do Conselho de Administração

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

INFRAESTRUTURA A iniciativa prevê a requalificação urbana de áreas estratégicas no entorno da estação, combinando construção e revitalização de moradias

Publicado edital para imóveis no entorno da estação ferroviária

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

A Prefeitura de Jundiá, por meio da Secretaria Municipal de Habitação Social, formaliza a publicação na Imprensa Oficial do Município do Edital de Credenciamento nº CDHU 002/2026, que abre chamada pública para empresas interessadas em participar do programa estadual "Novas Centralidades".

A iniciativa do Governo do Estado de São Paulo prevê a requalificação urbana de áreas estratégicas no entorno da rede ferroviária, com a implantação de empreendimentos de uso misto, combinando construção e revitalização de moradias populares, comércio, serviços e infraestrutura urbana qualificada. Jundiá está entre os municípios incluídos no programa.

O chamamento é voltado a empresas do setor imobiliário, construtoras, incorporadoras e demais interessados, que poderão participar individualmente ou em consórcio. A propos-



A proposta é que a iniciativa privada atue como agente promotora dos empreendimentos

ta é que a iniciativa privada atue como agente promotora dos empreendimentos, apresentando projetos em áreas localizadas próximas à rede de trilhos.

As propostas deverão indicar uma ou mais áreas com potencial urbanístico, conforme as diretrizes técnicas do edital. O perímetro de interesse está con-

centrado no entorno da estação ferroviária de Jundiá, abrangendo bairros como Vila Arens, Centro, Ponte São João, Vila Progresso, Vianelo, Bonfiglioli, Nambi

e São Camilo. As empresas interessadas devem apresentar suas propostas até o dia 6 de maio de 2026, prazo final para entrega do Envelope 1 (Carta

Proposta), conforme estabelecido no edital. O material completo, com critérios técnicos, exigências e orientações, está disponível nos canais oficiais da CDHU.

SOBRE O PROGRAMA

O programa articula habitação, desenvolvimento urbano e mobilidade, priorizando empreendimentos no entorno de estações de CPTM, do Metrô de São Paulo e ao longo do eixo do futuro Trem Intercidades, que terá novas estações em Jundiá e Campinas. Em todo o Estado de São Paulo, o programa prevê a construção de cerca de 23 mil moradias, com investimento estimado em R\$ 4,3 bilhões apenas nas unidades habitacionais.

Além da ampliação da oferta de moradia, o "Novas Centralidades" tem como objetivo promover a requalificação urbana de regiões estratégicas, estimulando o desenvolvimento econômico e a ocupação mais eficiente do território, com foco na proximidade entre moradia, emprego e transporte público.

INSISTÊNCIA



O relatório sinaliza para loteamento clandestino em fase inicial

Obra considerada irregular é demolida na Serra do Japi

Uma operação conjunta realizada na Serra do Japi nesta quarta (15) resultou na retirada de estruturas clandestinas de rede elétrica instaladas em área de preservação ambiental. A ação contou com a participação da Divisão Florestal da Guarda Municipal e da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos, reforçando o compromisso do município com a proteção ambiental e o ordenamento territorial.

A área já vinha sendo monitorada desde 2024, mas a primeira irregularidade foi identificada em abril do ano passado, quando equipes de fiscalização detectaram intervenções iniciais no local. Desde então, o espaço passou a contar com sinalização

ostensiva alertando sobre a proibição de compra e venda de lotes, além de vistorias semanais e monitoramento por tecnologia de satélite.

O relatório da Secretaria de Habitação aponta que o local apresentava características típicas de loteamento clandestino em fase inicial, com subdivisões demarcadas por cercas de arame e movimentação de solo que indicavam a criação de mais de 20 lotes, com cerca de mil metros quadrados cada. Por não atender aos critérios urbanísticos e ambientais exigidos pela legislação, a área é considerada inviável para regularização, o que direciona as ações para o desfazimento completo do parcelamento ilegal.

A Prefeitura destaca que a demolição realizada nesta semana seguiu todos os trâmites legais. O proprietário já havia sido notificado anteriormente, o local estava embargado e havia registros de autuação e aplicação de multas. Além disso, o caso foi formalmente encaminhado ao Ministério Público, resultando na instauração de inquérito civil e também de investigação policial.

CAPACITAÇÃO

Funss abre 150 vagas para diversos cursos em maio

O Fundo Social de Solidariedade de Jundiá (Funss) abre, no mês de maio, 150 vagas em cursos gratuitos voltados à capacitação da população. As oportunidades estão distribuídas em 10 formações de diferentes áreas do conhecimento, ampliando as chances de inserção no mercado de trabalho e geração de renda.

A programação reúne opções que vão desde tecnologia e inovação até atividades práticas nas áreas de gastronomia, beleza e construção civil. Entre os destaques estão os cursos de Implantação de Serviços de Inteligência Artificial em Nuvem (Microsoft AI-900), Programação em Inteligências Artificiais Generativas e Desenvolvimento de Aplicações com IA Generativa, realizados em parceria com o Senai, além da formação de Instalador de Drywall.

Na área de economia criativa e geração de renda, o Funss também oferece cursos de Panificação Básica, Massas e Molhos, Costura Criativa e Depilação. A programação inclui ainda workshops temáticos, como Doces para Festa Junina e Pães com Fermentação Natural. As inscrições para os cursos



Os cursos envolvem desde economia criativa a tecnologia

abrem à meia-noite desta sexta-feira (17) e devem ser realizadas de forma on-line.

A iniciativa reforça o compromisso do Fundo Social em promover qualificação acessível e de qualidade,

atendendo diferentes perfis e incentivando o desenvolvimento de novas habilidades profissionais ao longo do mês de maio. Confira a programação na versão on-line do JJ (jj.com.br)

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online **zuk**
Credora Fiduciária: URBITEC CONSTRUÇÕES LTDA - Fiduciante: RODRIGO CAMBRA
DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Apartamento nº 1410 (Tipo 13), localizado no 14º andar, Bloco 1, do Condomínio Residencial Paraisópolis, situado na Rua Vitória Régia, nº 199, Bairro Prometeia, Várzea Paulista/SP, com direito a 2 vagas indeterminadas de garagem. Área privativa: 48,80m². Área total: 83,996m². Imóvel objeto da matrícula: 10.967 do Oficial de Registro de Imóveis de Várzea Paulista/SP. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e único da Lei 9.514/97. **DATAS E VALORES DOS LEILÕES:** >1º Leilão: 27/04/2026, às 14:00 h. Lance mínimo: R\$ 337.000,00. >2º Leilão: 29/04/2026, às 14:00h. Lance mínimo: R\$ 244.154,48.
 Arremate: Somente à vista, dentro do prazo de 24h. Comissão: Além do valor do arremate, o comprador também deverá pagar o valor de 5% a favor do leiloeiro a título de comissão, no prazo de 24h. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do Leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.
PARA MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portazuk.com.br | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online **zuk**
Credora Fiduciária: URBITEC CONSTRUÇÕES LTDA - Fiduciante: GUSTAVO VIANA MEIRA
DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Vaga de garagem nº 231, localizada no Bloco 3, térreo, do Residencial Paraisópolis, situado na Rua Vitória Régia, nº 199, Bairro Prometeia, Várzea Paulista/SP. Área privativa: 12,00m². Área total: 12,2687m². Imóvel objeto da matrícula nº 11.837 do Oficial de Registro de Imóveis de Várzea Paulista/SP. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **Observação:** (I) O(a) interessado(a) deverá previamente verificar a existência de restrições convençionais, legais ou condominiais à sua aquisição, assumindo integral responsabilidade por sua participação no certame. (II) Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e único da Lei 9.514/97. **DATAS E VALORES DOS LEILÕES:** >1º Leilão: 27/04/2026, às 14:00 h. Lance mínimo: R\$ 8.130,00. >2º Leilão: 29/04/2026, às 14:00 h. Lance mínimo: R\$ 14.609,32.
 Arremate: Somente à vista, dentro do prazo de 24h. Comissão: Além do valor do arremate, o comprador também deverá pagar o valor de 5% a favor do leiloeiro a título de comissão, no prazo de 24h. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do Leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.
PARA MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portazuk.com.br | PORTALZUK.com.br

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS VILA VICTÓRIA
 Jundiá, 17 de abril de 2026. **Phytus**
Prezados Senhores Associados da Associação de Melhoramentos Vila Vitória (Residencial Phytus)
 Rodovia Dom Gabriel Paulino Couto km 78 - Itupeva-SP.

Nesta CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DATA: 27 de abril de 2026 **HORÁRIO:** 19h00min.
LOCAL: Plataforma Zoom, conforme editorial de acesso em anexo 1 a este edital.
 Na qualidade de administrador e por determinação do Sr. Presidente do Conselho Fiscal, ficam os Senhores Associados convocados para a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Melhoramentos Vila Vitória, a ser realizada em formato on-line (virtual), no dia 27 de abril de 2026, em 1ª convocação às 19h00min, com o quórum exigido, ou, em 2ª convocação, às 19h30min, com qualquer número de associados, para tratar da seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - ORDEN DO DIA
1) Prestação de contas de 2025: Deliberação, discussão e votação.
2) Previsão orçamentária de 2026: Deliberação, discussão e votação.
Lista de presente e votação: somente via aplicativo GRUVI, onde apenas proprietários poderão votar. Para quem ainda não possui o aplicativo, pode-se baixar de forma gratuita na **Google Play** ou **Apple Store**. Para acessar, basta utilizar o vosso e-mail cadastrado junto a esta administradora e cadastrar sua senha inicial. Ainda persistindo algum problema no acesso ou necessita alterar o vosso e-mail, peço-lhe encaminhar a vossa solicitação para o e-mail: admjundiai@garbens.com.br.
Estatuto da Associação de Melhoramentos Vila Vitória
Art. 14. Nas deliberações da Assembleia Geral, os associados terão voto proporcional ao número de lotes de que forem titulares como proprietários, promitente compradores, inventariantes ou cessionários, independente da junção ou não dos mesmos.
Parágrafo Único. "Somente terão direito ao exercício do voto os associados em dia com suas obrigações sociais, vedado o voto por procuração, exceto no que se refere às pessoas jurídicas, que deverão ser encaminhadas até 48hs antes da assembleia para o e-mail: admjundiai@garbens.com.br, para avaliação, conferência e liberação do acesso ao aplicativo GRUVI.
 Lembrando-nos da importância da participação dos associados, vez que as decisões tomadas de acordo com a "ordem do dia" deverão ser cumpridas.
Garbens Administradora de Condomínios Associação de Melhoramentos Vila Vitória
Luciano Carneiro de Paiva - Presidente do Conselho Fiscal ANEXO 1
TUTORIAL DE ACESSO À PLATAFORMA ZOOM DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 27/04/2026
AVISOS IMPORTANTES, PARA SABER ANTES DA ASSEMBLEIA:
(I) No computador e/ou laptop, poderão ser vistos todos os participantes clicando no ícone (j) abaixo informado.
(II) No celular, é necessário ir passando de tela com os dedos para ver todos.
(III) Quando alguém se manifestar, pedimos utilizar o chat.
(IV) As apresentações na tela poderão ser ampliadas para melhor visualização.
(V) Solicitamos se cadastrar e entrar na sala do Zoom com 2 (duas) horas da Assembleia para iniciar os trabalhos, para facilitar o acesso. Caso alguém encontre dificuldade de entrar na sala, a equipe de suporte técnico estará presente na sala virtual 1 hora antes da primeira chamada, para auxiliá-los, através do e-mail: wilson@ptf0i.com.br.
PASSO A PASSO PARA ACESSAR O ZOOM
(a) Para acessar a sala de vídeo conferência, acesse o link: <https://us02web.zoom.us/j/6014224303>. **A senha de acesso é 270426**
(b) Na próxima tela, faça download de programa Zoom;
(c) Caso esteja no computador, após fazer o download, basta executar o arquivo baixado e a instalação começará;
(d) Assim que instalado, o programa abrirá automaticamente;
(e) Realize o cadastro (Nome, E-mail e Senha) conforme o sistema requer. Pode utilizar o seu e-mail do Gmail, conta do facebook ou criar uma conta no Zoom ao clicar em "Sign Up";
(f) Realizado o cadastro, você receberá um e-mail de confirmação do Zoom. Caso não receba, verifique em sua caixa de lixo eletrônico. Este e-mail lhe fornecerá um link no qual deve clicar e cadastrar sua senha de acesso ao Zoom;
(g) Retorne ao aplicativo e entre na sala com o ID **601 422 4303** e senha **270426**
(h) Aceite o uso da câmera e microfone quando entrar na sala, projetada na própria janela;
(i) É muito importante que tenha acesso a uma internet estável para vídeo, com boa carga de bateria no equipamento (celular ou laptop) ou acesso à energia para seu dispositivo. Aparelhos celulares muito antigos também não são recomendados, devido à desatualização ou impossibilidade de se instalar o aplicativo;
(j) Para visualizar todos os participantes, clique no ícone no canto superior direito da tela. No acesso pelo celular, a visualização de outros participantes ocorrerá quando passar para a tela seguinte com o movimento do dedo.

ADOLESCENTES Os suspeitos foram detidos por populares e posteriormente apreendidos por policiais militares

Assalto no Terminal Central tem corre-corre e duas detenções

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

Dois adolescentes internos de uma instituição de acolhimento foram detidos por populares e apreendidos por policiais militares na noite desta quarta-feira (15), no Centro de Jundiaí, suspeitos de praticarem um assalto dentro do Terminal Central. Segundo a polícia, ambos são reincidentes.

A Polícia Militar foi acionada para atender a ocorrência de roubo em andamento no terminal. Ao chegarem, os agentes foram informados de que



Os adolescentes deixaram o local e foram perseguidos por populares

DIVULGAÇÃO

os suspeitos haviam fugido, sendo indicada a direção tomada por eles.

Os adolescentes foram localizados na rua Petronilha Antunes, já contidos por populares que haviam corrido atrás deles. Eles confessaram o crime e foram encaminhados ao Plantão Policial, onde também compareceu uma representante da instituição de acolhimento.

Durante o registro da ocorrência, foi constatado que a dupla já possuía histórico de atos infracionais, incluindo envolvimento em roubo a uma farmácia na rua do Retiro.

Após os procedimentos, ambos foram apreendidos e encaminhados à Fundação CASA de Franco da Rocha, onde permanecem à disposição da Vara da Infância e da Juventude.

NECROLOGIA

CLARICE FERREIRA, 69 anos, divorciada. Sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

O Velório Municipal informou sobre 1 óbito, autorizado pela família.

FLAGRANTE

PMs prendem suspeito de tentativa de roubo em Jundiaí

Policiais militares prenderam um homem por tentativa de roubo no bairro Vianelo, em Jundiaí, na noite desta quarta-feira (15).

Populares acionaram a PM para atendimento de uma ocorrência inicialmente de briga entre dois homens no meio da rua.

Quando os policiais Bernadelli e Freitas chegaram ao local, descobriram se tratar de uma tentativa de assalto, em que a vítima havia entrado em luta corporal com o assaltante.

Os agentes prenderam o suspeito e recuperaram o celular da vítima.



O suspeito foi preso pelos policiais militares

DIVULGAÇÃO

O suspeito foi conduzido ao Plantão Policial, onde

acabou preso em flagrante por tentativa de roubo.

LADRÃO

Criminoso procurado pela Justiça é capturado

Um criminoso de carreira, com diversas passagens criminais e que estava sendo procurado pela Justiça por furto, foi capturado por policiais militares do 11º Batalhão, na manhã desta quinta-feira (16), no Parque das Hortênsias, em Itupeva.

Durante patrulhamento, os PMs avistaram cinco homens em atitude suspeita em local ermo, próximo a um córrego na rua Cabo Sergio Luis Casarol.

Foi realizada a abordagem, sendo procedida busca pessoal e consulta em sistema. Contra um dos abordados foi encontrado um mandado de prisão em aberto por furto - ele já pos-



O criminoso foi preso pelos policiais militares

DIVULGAÇÃO

suía varias passagem por crimes do furto, roubo e tráfico de drogas.

O criminoso foi conduzido ao Plantão Policial de Itupeva, onde o mandado foi

cumprido, permanecendo ele à disposição da Justiça.

Posteriormente, foi encaminhado ao Centro de Triagem de Campo Limpo Paulista.

APOIO TÁTICO

Bandido é preso após tentar fuga por estacionamento de condomínio

Um traficante procurado pela Justiça foi capturado por guardas municipais de Apoio Tático na tarde desta quarta-feira (15), na Vila Ana, em Jundiaí.

Os guardas Zarantonello, Fialho e Aparecido realizavam patrulhamento quando avistaram um homem em atitude suspeita próximo a um ponto de tráfico, em um conjunto habitacional.

Ao perceber a aproximação da viatura, o suspeito correu para dentro do condomínio e tentou despistar a equipe no estacionamento, mas foi alcançado e abordado.

Durante a verificação dos dados pessoais, os guardas constataram que havia



Os guardas conseguiram alcançá-lo no estacionamento

DIVULGAÇÃO

um mandado de prisão em aberto por tráfico de drogas, com condenação de 7 anos e 6 meses a cumprir.

O homem foi conduzido à delegacia, onde a captura foi formalizada, permanecendo à disposição da Justiça.

INVESTIGAÇÃO

Comerciantes da Ponte conseguem imagem de pichadores

Comerciantes da rua Doutor Eloy Chaves, no bairro Ponte São João, em Jundiaí, conseguiram imagens dos responsáveis por pichar portas de comércio e residências nesta semana. O material deverá ser encaminhado à Polícia Civil para investigação.

De acordo com o comerciante Everson Astolfi, conhecido como Baixinho, a ação causou prejuízos. "A pichação nos traz prejuízo e eu não posso e nem vou mexer com isso agora. Mas com as imagens, eles podem ser identificados", afirmou ele, comentando sobre a violência no bairro. "Faz muito tempo que a situação



Três pichadores participaram da ação criminosa

DIVULGAÇÃO

é crítica e nada muda".

A pichação ocorreu entre a noite de segunda-feira (13) e a madrugada de terça-

feira (14). Na manhã seguinte, comerciantes e moradores foram surpreendidos ao encontrar os imóveis picha-

dos. Ao todo, dois estabelecimentos comerciais e uma residência foram alvo da ação criminosa.

O JJ agora tem um canal de notícias!

Receba as notícias mais relevantes de Jundiaí e Região no seu Whatsapp!

Basta acessar o QR Code

Participe do nosso canal!

UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS

> LOTOMANIA: 2912
DATA: 15/04/26
02 04 05 22 35 63 68 69 81 83
41 47 53 56 60 84 88 91 93 95

> DEU NO POSTE
DATA: 16/04/26
> PT
1º 8 1 7 8
2º 2 7 1 6
> PTN
1º 2 0 1 6
2º 8 1 7 9
3º 7 8 1 6
4º 4 0 0 8
5º 2 9 9 9
6º 5 3 5 9
7º 2 1 1 4 8 8

> DUPLA SENA: 2945
DATA: 15/04/26
1º SORTEIO
06 08 09
17 42 46
2º SORTEIO
07 08 27
40 42 50

> MEGASENA: 2996
DATA: 14/04/26
07 09 27 38 49 52

> QUINA: DATA: 15/04/26
04 15 34 49 55 7002

> LOTOFÁCIL: DATA: 15/04/26
04 05 06 07 08 09 10 11 3662
12 13 15 18 20 23 25

> TELESENA: DE PÁSCOA
SORTEIO: 4º SORTEIO - 12/04/26
25 27 32 37 39 51

16/04/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

CULTURA & THÉO

Sexta-feira, 17 de Abril de 2026

CULTURA@JJ.COM.BR

TEMPORADA OSESP 2026

Sala São Paulo recebe orquestra, coro e convidados

Até dia 19, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo sobe ao palco na companhia da regente suíça-australiana Elena Schawz e do violoncelista norte-americano Seth Parker Woods.



DIVULGAÇÃO

CENTRO DAS ARTES

'Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo' é atração desta sexta

Reconhecido por sua versatilidade e interpretações marcantes, o grupo traz à Jundiaí uma experiência musical única, reunindo obras clássicas e contemporâneas a partir das 20h.



DIVULGAÇÃO

VIOLA MINHA VIOLA A programação terá apresentação do álbum na íntegra

Lula Fidalgo revisita obra de Dorival Caymmi no 'Projeto Rio Abaixo'

DA REDAÇÃO grupo.editores@jj.com.br

O músico, compositor e arranjador Lula Fidalgo apresentará neste sábado (18), o projeto instrumental Rio Abaixo, Mar Adentro que revisita o álbum 'Canções Praieiras' (1954), de Dorival Caymmi, através da sonoridade da viola caipira instrumental. O lançamento será a partir das 18h, na Fermata Cursos de Música, em Jundiaí, com entrada gratuita e interpretação em Libras. A produção, contempla

da pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e com apoio da Prefeitura de Jundiaí, propõe um encontro entre elementos das culturas caipira e praieira. A ponte é construída a partir da sonoridade da viola instrumental afinada em 'Rio Abaixo', que confere ao instrumento um timbre mais grave e melancólico.

As escolhas estéticas das nove faixas do álbum carregam uma dimensão folclórica que ressoa diretamente na obra do cantor e compositor baiano Dorival Caymmi, em seu álbum de estreia Canções

Praieiras. A obra destaca-se ainda pelas artes visuais que representam as nove faixas da produção, sendo uma autoral: Rio Abaixo, Mar Adentro, que abre a viagem sonora e artística. A programação de lançamento terá apresentação do álbum na íntegra, interpretado por Lula Fidalgo e exibição das telas que representam as canções, produzidas pela artista visual Emília Santos. Em seguida, haverá um bate-papo sobre o processo criativo com Lula e Emília. O evento terá intérprete de Libras.



DIVULGAÇÃO

O lançamento será a partir das 18h, na Fermata Cursos de Música

O IDEALIZADOR

Lula Fidalgo é músico, compositor e arranjador, doutorando em Música pela Unicamp, com atuação voltada à música brasileira, à improvisação e à criação. Desenvolve uma pesquisa artística que articula performance e linguagem, investigando atravessamentos entre matrizes da música

brasileira e práticas contemporâneas. Em 2014, assinou arranjos para projeto em torno do álbum "Eu Vou Para Maracangalha" (Caymmi, 1957), ao lado do violonista Marco Pereira e da cantora Alice Caymmi. O Fermata fica na avenida Amadeu Ribeiro, 451, Anhangabaú. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br).

HORÓSCOPO

ÁRIES
É importante medir as palavras nesta parte do caminho, porque anda todo mundo sobressaltado, aguardando qualquer deixa para explodir. Melhor você não ser esse gatilho que faça as pessoas explodirem. Melhor não.

TOURO
É impossível desvincular sua vida pessoal do que anda acontecendo no mundo, porque este momento da história humana é tão intenso e concentrado, que impacta a vida de todas as pessoas, queiram elas ou não.

GÊMEOS
Faça o que estiver ao seu alcance, procure não se lançar a dar passos maiores do que a perna, porque o momento não é apropriado para isso. Fazendo o que estiver ao seu alcance você garantirá domínio e segurança.

CÂNCER
As circunstâncias que impedem o que você acharia imprescindível fazer não de ser respeitadas, porque ainda que sejam incômodas, essas representam o destino tentando orientar seus passos. Procure andar com boa vontade.

LEÃO
Suas pretensões não combinam muito bem com as pretensões das pessoas que acompanham você nesta parte do caminho, e algum tipo de decisão equilibrada terá de ser tomada para acomodar todas as vontades. É por aí.

VIRGEM
Aguarde contrariedades, mas sem ansiedade, porque essas não se referem a qualquer equívoco que você eventualmente cometa, essas contrariedades são produzidas pelas pessoas afetadas pelos eventos do mundo.

LIBRA
O ideal e o real andam muito distantes entre si, porque ideal seria que você pudesse desfrutar de suas conquistas particulares com tranquilidade, mas o real é que estamos todos afetados pelo que acontece no mundo.

ESCORPIÃO
É um momento tenso, porque pareceria certo forçar um pouco a barra para que os acontecimentos sigam o curso de suas pretensões, porém, por trás dessa aparência serpenteiam outros caminhos, que você precisa intuir.

SAGITÁRIO
Quando as pessoas enfiam os pés pelas mãos, há algo de ridículo e cômico em tudo isso, e valeria a pena soltar a gargalhada, mas tendo o cuidado de isso não ofender, mas ajudar a se recompor rapidamente.

CAPRICÓRNIO
Se por enquanto tudo parece difícil e complicado demais, não encare isso como um sinal de que deva parar tudo. Ao contrário, aceite o desafio de descomplicar as eventuais adversidades que se apresentarem.

AQUÁRIO
Fazer o possível não é o mesmo que diminuir suas vontades, mas apenas acomodar tudo que acontece, de modo que você possa desfrutar de algumas realizações sem se lamentar por tudo que não possa ser feito. É assim.

PEIXES
De uma maneira ou de outra, pelas boas ou pelas más, você dará à luz algo que se assemelhe às suas pretensões. Os resultados podem ser de seu gosto ou de seu desgosto, mas pelo menos haverá avanços para celebrar.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Peçonha, em inglês	(?) na Área*, programa do SporTV	Molusco comestível da Região Nordeste	Sucesso de Djavan	Algoritmo de sites de lojas virtuais
Evento que culminou com a deposição do czar Nicolau II			Escarnece (pop.)	A vogal na posição pré-tônica
As estradas sem curvas				
		Prefixo de "antitese"		
Padecer; sofrer	O Paraíso Terrestre (Bíblia)	Moradias indígenas	Cosseno (símbolo)	
Avô (fam.)			Canoa rústica	
Alvo da ação punitiva do Procon	Gráfico Eixo (?), avenida de Brasília			
Pedra de propriedades cicatrizantes		Soluciona (problema) Tempero marinho		Abreviar; encurtar
			Menor distância entre dois pontos	
Confrades de José Bonifácio (Hist.)	Cidade natal de Miguel Arraes (CE)			Doutor (abrev.) Acusada de crime
			Não existe, segundo a doutrina espírita	
(?) You, banda de "Please Don't Go"		Espaço vazio em uma sequência		O maior pássaro nativo da Austrália
Rival do Paysandu (fut.)	O chinês inicia-se sempre na Lua nova			
Estrela, em inglês			Ångström (símbolo) Editores (abrev.)	Letras centrais de "ruço"
(?) Marino, país europeu		Ocupação usual da "bond girl" (Cin.)		
Ópera em três atos de Rimsky-Korsakov				

BANCO 3/emu. 4/star. 5/venom. 6/double. 1/10 galão de ouro.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

O	R	N	O	E	D	O	T	V	O
V	I	D	S	E	N	V	S		
Ó	N	V	R	V	I	S			
V	N	J	V	T	N	N			
I	I	V	I	O	W	R			
P	W	E	T	R	N	O			
E	I	V	V	V	N	V			
R	O	R	S	N	O	J			
É	V	N	V	S	E	W			
V	W	V	V	V	I	O			
E	I	N	V	I	J	E			
S	O	J	O	I	O	A			
I	L	N	V	O	V	N			
S	V	E	N	I	T	I			

DUAS DÉCADAS

Gustavo Piccolo celebra os 20 anos da Enfoque Assessoria e Consultoria Contábil ao lado da família e da equipe que, junto com ele, construíram a empresa sólida, que presta serviços de excelência e é uma das melhores da cidade a oferecer soluções contábeis e de gestão. A comemoração foi no Brunholi, repleta de satisfação pelos anos de história e expectativa pelos que virão.



DIVULGAÇÃO

O anfitrião Gustavo Piccolo



DIVULGAÇÃO

Matheus e Gustavo Piccolo



DIVULGAÇÃO

Equipe da Enfoque Assessoria e Consultoria Contábil

ESPORTES

Sexta-feira, 17 de Abril de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

LUTO

Morre ex-goleiro Alex Manninger aos 48 anos

Ex-Arsenal e Juventus, Alex Manninger morreu aos 48 anos após ter o carro atingido por um trem na Áustria, informa a imprensa local.



CHRISTOF STACHE / AFP

CASO ARBOLEDA

Acordo é descumprido e São Paulo busca uma justa causa

Arboleda não se reapresentou ao São Paulo, afastou acordo de rescisão e o clube avalia justa causa após 30 dias de ausência.



FUTURO Pedro Soriano, Diretor executivo do clube, detalhou planos para Copa Paulista e futuro das categorias de base do Galo

Paulista projeta Copa Paulista como alvo principal na temporada

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

O Paulista já definiu o rumo para a sequência da temporada. Em coletiva concedida nesta semana, o diretor executivo Pedro Soriano afirmou que a disputa da Copa Paulista terá como objetivo principal a conquista do título, sem abrir mão do planejamento para o próximo ano. Segundo ele, a competição também servirá como laboratório para a montagem da equipe que disputará a Série A3 de 2027.

Soriano destacou que, apesar da busca pelo troféu, o torneio oferece margem para observações pontuais no elenco, justamente por não ter rebaixamento. A ideia é testar algumas peças e, ao mesmo tempo, consolidar uma espinha dorsal competitiva para a próxima temporada. O dirigente reforçou que o grande projeto do clube segue sendo o retorno gradual às divisões mais altas do futebol paulista, com foco no Paulistão.

Outro ponto tratado foi a importância da base. O



@jphotos.esportes

O diretor ressaltou ainda que o treinador terá, desta vez, o tempo necessário para implementar sua metodologia

executivo confirmou que o clube trabalha para estruturar uma equipe sub-20 própria, com integração direta ao profissional. A proposta é ter cinco ou seis atletas constantemente treinando com o elenco principal, oferecendo reposição imediata em casos de

lesão e fortalecendo o patrimônio esportivo do clube.

Ao avaliar a campanha na Série A3, Soriano reconheceu a frustração pela eliminação nos pênaltis para a Portuguesa Santista, mas considerou a trajetória positiva diante do contexto vivido pelo time. Ele lem-

brou as mudanças no departamento físico e no comando técnico ao longo da competição, além do pouco tempo de trabalho do técnico Vinícius Munhoz.

Segundo o dirigente, a evolução da equipe foi perceptível na reta final. O Paulista encerrou a compe-

tição com uma sequência de sete jogos sem derrota antes da eliminação, retomando o protagonismo e o vínculo com o torcedor. A campanha, na visão da diretoria, mostrou que o clube está estruturado para seguir brigando pelo acesso nas próximas temporadas.

A renovação de Vinícius Munhoz foi tratada como peça-chave dentro desse processo. Soriano afirmou que a continuidade do trabalho sempre foi prioridade da diretoria e que a permanência do treinador ocorreu por interesse mútuo. O clube entende que a manutenção da comissão técnica é fundamental para consolidar o modelo de jogo e dar sequência à evolução mostrada na Série A3.

O diretor ressaltou ainda que o treinador terá, desta vez, o tempo necessário para implementar sua metodologia. A apresentação do elenco para a pré-temporada está prevista para 4 de maio, com mais de um mês de preparação até o início da Copa Paulista, marcado para 20 de junho.

Na montagem do elen-

co, o planejamento será feito em conjunto entre Soriano, Vinícius Munhoz e a comissão técnica. O clube promete ampliar o mapeamento de mercado, com busca de jogadores em diferentes estados e perfis alinhados à identidade do Paulista.

A meta, segundo o executivo, é formar um grupo competitivo e protagonista. O perfil desejado é de atletas com características que representem o peso da camisa do clube e que permitam ao time voltar a disputar as fases decisivas.

Soriano também citou que o Paulista conseguiu recuperar sua imagem competitiva na Série A3, mesmo sem o acesso. Para ele, o clube mostrou força, organização e capacidade de reação, fatores que sustentam a confiança para a próxima competição.

Com a manutenção da comissão técnica, início antecipado da preparação e planejamento voltado ao médio prazo, o Galo da Japi aposta na Copa Paulista como ponto de partida para um novo salto esportivo e institucional.

PRÓXIMOS DESAFIOS



DIVULGAÇÃO

Delegações disputam provas e jogos em várias modalidades diferentes durante o final de semana

Time Jundiaí terá agenda cheia até dia 22

O Time Jundiaí terá uma semana de intensa movimentação esportiva entre os dias 17 e 22 de abril, com compromissos em diversas modalidades dentro e fora da cidade. A programação inclui disputas de natação, handebol, basquete, tênis de mesa, atletismo, ciclismo, vôlei e ginástica.

A agenda começa na sexta-feira (17) com provas de natação nos Jogos Locais da OEB, em Campinas, além de parti-

das do handebol masculino e feminino pelo Campeonato Paulista Cadete e duelo do basquete sub-15 em Campinas.

No sábado (18), a delegação entra em ação em quatro frentes, com destaque para o torneio regional de natação em Limeira, a etapa de ginástica artística em Indaiatuba, o ranking paulista de tênis de mesa em Votorantim e o Circuito Paulista Open de atletismo em São Caetano do Sul. O fim de semana segue

no domingo (19) com competições de ciclismo, tênis de praia e handebol feminino infantil. Já na segunda (20), o tênis de mesa disputa os Jogos Abertos da Juventude sub-18, em Jundiaí.

A programação se estende até quarta-feira (22), com jogos do basquete regional em Limeira e amistoso do vôlei feminino sub-17 no Bolão, reforçando a forte presença do Time Jundiaí em diversas frentes esportivas.

FESTIVAL REGIONAL

Festival de atletismo reúne 170 em Jundiaí

Jundiaí recebeu nesta quarta-feira (15) a 23ª edição do Festival Regional de Atletismo (FERA), que reuniu 170 atletas de seis cidades na pista do CECE Nicolino de Luca, o Bolão. O evento, promovido pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL), teve como foco a inclusão por meio do esporte e contou com a participação de representantes de oito entidades da região.

Além de atletas de Jundiaí, participaram competidores de Vinhedo, Itapetininga, Itu, Várzea Paulista e Itupeva. A programação incluiu provas

de 50 e 100 metros rasos, salto em distância e lançamento de pelota, movimentando a manhã no principal complexo esportivo da cidade.

O festival também contou com alunos do PEAMA, programa municipal voltado às atividades motoras adaptadas, que neste ano completa 30 anos. A iniciativa reforçou o caráter inclusivo do evento, valorizando a participação de pessoas com deficiência e promovendo a integração entre atletas, familiares e educadores.

Durante a abertura, hou-

ve homenagem ao atleta Cristian Ribera, medalhista paralímpico, que iniciou sua trajetória esportiva justamente na pista do Bolão. O momento destacou o papel do festival como porta de entrada para novos talentos e como ferramenta de transformação social por meio do esporte.

A edição deste ano reforçou a tradição do FERA no calendário esportivo de Jundiaí, consolidando o evento como referência regional na promoção da inclusão, da superação e do desenvolvimento esportivo.



DIVULGAÇÃO

O evento, promovido pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL), teve como foco a inclusão

Jornal de Jundiáí

R E G I O N A L

SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2026 | ANO 4 – Nº 284

EDIÇÃO DIGITAL | WWW.JJ.COM.BR

Publicações Legais

**PUBLICIDADE LEGAL
PUBLIQUE AQUI**



(11) 98199-4756

comercial@jj.com.br

CRS Brands Indústria e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 50.930.072/0001-06

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da CRS BRANDS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, no dia 28 de abril de 2026, terça-feira, às 09h. As instruções para acesso, participação e votação na Assembleia, bem como o link de acesso, serão encaminhados por e-mail aos acionistas e/ou a seus representantes devidamente constituídos, até 5 (cinco) dias antes da data da Assembleia. A Assembleia será considerada realizada na sede social da Companhia, situada na Av. Humberto Cereser nº 3.170, bairro do Cavambu, em Jundiaí - SP, nos termos da legislação aplicável. Ordem do Dia: **AGO:** (i) Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos; (iii) Deliberar sobre a eleição do Conselho de Administração da Companhia para o biênio de 2026/2028; (iv) Deliberar sobre a remuneração do Conselho de Administração para o biênio 2026/2028; (v) Deliberar sobre a remuneração global da Diretoria Executiva para o período de 2026/2028; (vi) Autorizar a Diretoria Executiva da Companhia a praticar todos os atos necessários ou convenientes à efetivação e implementação das deliberações aprovadas. **AGE:** (i) Deliberar sobre a cisão parcial das marcas da Companhia, e dos equipamentos de empilhadeiras, para a empresa **C.S.H. - Indústria, Comércio e Representações Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 00.017.242/0001-98; (ii) Eleger os peritos avaliadores dos ativos a serem cindidos da Companhia; e (iii) Autorizar a Diretoria Executiva da Companhia a praticar todos os atos necessários ou convenientes à efetivação e implementação das deliberações aprovadas. Para participar na Assembleia, os acionistas deverão apresentar originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: (i) documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, na forma do parágrafo 1º do artigo 126 da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da Companhia, que deverá conter orientações minuciosas e expressas de voto sobre as matérias constantes da ordem do dia. O referido instrumento de mandato deverá ser apresentado ao Presidente da Mesa antes da instalação da Assembleia Geral. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, os documentos pertinentes às matérias constantes da ordem do dia.

Jundiaí, 13 de abril de 2026

Humberto Cereser - Presidente do Conselho de Administração

Correias Mercúrio S.A. Indústria e Comércio

CNPJ nº 50.937.564/0001-23

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Correias Mercúrio S.A. Indústria e Comércio a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, no dia 30 de abril de 2026, quinta-feira, às 10h. As instruções para acesso, participação e votação na Assembleia, bem como o link de acesso, serão encaminhados por e-mail aos acionistas e/ou a seus representantes devidamente constituídos, até 5 (cinco) dias antes da data da Assembleia. A Assembleia será considerada realizada na sede social da Companhia, situada na Rua José Spina, 10, Vila Jundiainópolis, em Jundiá - SP, nos termos da legislação aplicável. Ordem do Dia: (i) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos; (ii) Deliberar sobre o número de membros a compor o Conselho de Administração da Companhia e a eleição de seus membros para o triênio de 2026/2029; (iii) Deliberar sobre a remuneração do Conselho de Administração para o triênio 2026/2029; (iv) Deliberar sobre a remuneração global da Diretoria Executiva para o período de 2026/2028; (v) Reavaliação da necessidade e definição de parâmetros para eventual auditoria externa adicional mencionada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2025; (vi) Autorizar a Diretoria Executiva da Companhia a praticar todos os atos necessários ou convenientes à efetivação e implementação das deliberações aprovadas. Para participar na Assembleia, os acionistas deverão apresentar originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: (i) documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, na forma do parágrafo 1º do artigo 126 da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da Companhia, que deverá conter orientações minuciosas e expressas de voto sobre as matérias constantes da ordem do dia. O referido instrumento de mandato deverá ser apresentado ao Presidente da Mesa antes da instalação da Assembleia Geral. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, os documentos pertinentes às matérias constantes da ordem do dia.

Jundiá, 14 de abril de 2026

Cristina Traummüller Kawall
Presidente do Conselho de Administração

Correias Mercúrio S.A. Indústria e Comércio

CNPJ nº 50.937.564/0001-23

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Correias Mercúrio S.A. Indústria e Comércio a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, no dia 30 de abril de 2026, terça-feira, às 09h15. As instruções para acesso, participação e votação na Assembleia, bem como o link de acesso, serão encaminhados por e-mail aos acionistas e/ou a seus representantes devidamente constituídos, até 5 (cinco) dias antes da data da Assembleia. A Assembleia será considerada realizada na sede social da Companhia, situada na Rua José Spina, 10, Vila Jundiainópolis, em Jundiá - SP, nos termos da legislação aplicável. Ordem do Dia: (i) Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (ii) Autorizar a Diretoria Executiva da Companhia a praticar todos os atos necessários ou convenientes à efetivação e implementação das deliberações aprovadas. Para participar na Assembleia, os acionistas deverão apresentar originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: (i) documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; e (ii) instrumento de mandato, na hipótese de representação do acionista, na forma do parágrafo 1º do artigo 126 da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da Companhia, que deverá conter orientações minuciosas e expresas de voto sobre as matérias constantes da ordem do dia. O referido instrumento de mandato deverá ser apresentado ao Presidente da Mesa antes da instalação da Assembleia Geral. Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, os documentos pertinentes às matérias constantes da ordem do dia.

Jundiá, 14 de abril de 2026
Cristina Traumüller Kawall
Presidente do Conselho de Administração

Andrade & Latorre Participações S.A.

CNPJ nº 50.931.237/0001-64

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Convocação

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na sede social da **Andrade & Latorre Participações S.A.** ("Companhia"), localizada no Município de Jundiaí, Estado de São Paulo, na Rua Miguel Latorre, n.º 788, Bairro Aeroporto, na Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, CEP: 13.212-009, às 10h00 do dia 30 de abril de 2026, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, Discussão e Votação das Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31/12/2025; b) Destinação do Resultado do Exercício; c) Distribuição de Dividendos e de Juros Remuneratórios do Capital; d) Eleição da Diretoria e Fixação dos Honorários; e) Alteração do Estatuto Social; e f) Assuntos Gerais de Interesse Social. Jundiaí, 15 de abril de 2026. A Diretoria.

(16, 17 e 18/04/2026)



100% DIGITAL E CERTIFICADA

Companhia Saneamento de Jundiaí										
Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)										
Balancos patrimoniais					Balancos patrimoniais					
		Notas	2025	2024			Notas	2025	2024	
Ativo					Passivo circulante					
Ativo circulante					Forneceedores	8	6.708.964	6.102.010		
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.097.860	9.041.868		Financiamentos	10	-	7.151		
Contas a receber	5	12.049.047	13.525.852		Obrigações tributárias e trabalhistas	9	3.435.965	3.429.482		
Outros ativos	-	285.774	709.758		Dividendos a pagar	-	2.552.193	3.821.740		
Total do ativo circulante	-	22.892.681	23.277.478		Total do passivo circulante	-	12.697.122	13.360.393		
Ativo não circulante					Passivo não circulante					
Imobilizado	6	775.521	671.106		Partes relacionadas	11	19.779.499	19.347.563		
Intangível	7	23.919.057	24.230.935		Impostos diferidos	12	2.797.007	3.167.942		
Total do ativo não circulante	-	24.694.578	24.902.041		Total do passivo não circulante	-	22.576.506	22.515.505		
Total do ativo		47.587.259	48.189.519		Patrimônio líquido					
Demonstrações do resultado					Demonstrações do resultado					
		Notas	2025	2024			Notas	2025	2024	
Receita líquida de vendas	15	136.733.197	128.334.982		Capital social	14.1	10.200.000	10.200.000		
(-) Custo dos serviços prestados	16	(64.621.697)	(61.678.486)		Reserva legal	14.2	2.113.631	2.113.631		
(=) Resultado bruto		72.112.024	66.656.496		Total do patrimônio líquido		12.313.631	12.313.631		
(+/-) Despesas/(receitas) operacionais	17	(18.544.622)	(16.197.060)		Total do passivo e do patrimônio líquido		47.587.259	48.189.519		
Despesas gerais e administrativas		(39.062)	-		Demonstrações dos fluxos de caixa					
Otras receitas e despesas		(18.583.684)	(16.197.060)				2025	2024		
Despesas operacionais		53.528.340	50.459.436		Lucro líquido do exercício		34.746.829	32.435.626		
Lucro operacional					Ajustes					
Resultado financeiro, líquido					Reversão de Provisões para contingências				(15.000)	
Despesas financeiras	18	(3.708.354)	(3.586.894)		Perdas e amortização	2.558.162	2.428.435			
Receitas financeiras	18	991.347	722.273		Perdas por desvalorização do imobilizado		178.616			
Total do resultado financeiro		(2.717.007)	(2.864.621)		(Despesas de juros)		58	5.486		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		50.811.333	47.594.815		(Aumento) diminuição nos ativos operacionais					
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	19.1	(17.534.188)	(15.985.799)		Contas a receber	1.476.805	(836.139)			
Corretivos	19.1	409.684	(20.390)		Outros ativos	(36.016)	312.260			
Diferidos	19.1	33.686.829	31.588.626		Aumento (diminuição) nos passivos operacionais					
(=) Lucro líquido antes da reversão dos juros s/ capital próprio		33.686.829	31.588.626		Forneceedores	606.954	(555.442)			
(+) Reversão dos juros sobre capital próprio	14.3	1.060.000	847.000		Impostos diferidos	(370.935)	23.869			
Lucro líquido do exercício		34.746.829	32.435.626		Juros pagos	9.041.868	9.903.768			
Ativo líquido do exercício		9.954.000	9.954.000		Obrigações trabalhistas e tributárias	6.482	(180.738)			
Lucro líquido por ação		3,49	3,26		Caixa gerado nas operações		39.166.897	35.432.899		
Demonstrações do resultado abrangente					Demonstrações dos fluxos de caixa					
		2025	2024				2025	2024		
Lucro líquido do exercício		34.746.829	32.435.626		Compras de bens do imobilizado	(446.670)	(321.443)			
Outros resultados abrangentes		-	-		Baixas de bens do imobilizado	9.161	-			
Total do resultado abrangente do exercício		34.746.829	32.435.626		Aquisições de bens intangíveis	(2.271.678)	(951.446)			
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					
		Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Total			2025	2024
Saldos em 31 de dezembro de 2023			10.200.000	2.113.631	-	12.313.631			10.200.000	2.113.631
Lucro líquido do exercício			-	32.435.626	-	32.435.626			-	32.435.626
Distribuição dos juros sobre capital próprio e dividendos (Nota 14.3)	14.3	-	-	(32.435.626)	-	-			-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024			10.200.000	2.113.631	-	12.313.631			10.200.000	2.113.631
Lucro líquido do exercício			-	34.746.829	-	34.746.829			-	34.746.829
Distribuição dos juros sobre capital próprio e dividendos (Nota 14.3)	14.3	-	-	(34.746.829)	-	-			-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025			10.200.000	2.113.631	-	12.313.631			10.200.000	2.113.631
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis										
1. Contexto operacional: A Companhia Saneamento de Jundiaí ("Companhia") foi fundada em 1996 com o objetivo de explorar a concessão pública de tratamento de esgoto na Cidade de Jundiaí, em relação às atividades de exploração e tratamento de esgoto. A Companhia possui uma estrutura societária de finalidade de menor tarifa. Sua atividade consiste na construção e operação da estação de tratamento de esgoto situada à Estrada Municipal do Varjão, 4520 - Jd. Novo Horizonte - Jundiaí - SP, e sua exploração operacional iniciou-se em 15 de setembro de 1998, com a previsão para encerramento em 07 de junho 2035. A construção e ampliação da estação de tratamento de esgoto foram financiadas com recursos próprios de acionistas e com financiamentos de instituições financeiras. Em 1º de abril de 2025, a administração autorizou a emissão das presentes demonstrações contábeis, estando aprovadas para divulgação. 2. Apresentação das demonstrações contábeis: a) Declaração de conformidade (com relação às práticas adotadas no Brasil): As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas em conformidade com a NBC TG 1000 (I). b) Contabilidade para pequenas e médias empresas e evidenciada: Todas as informações relativas às práticas contábeis adotadas no Brasil estão consistentes com as práticas contábeis utilizadas pela administração na sua gestão. b) Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. c) Estimativas contábeis: Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respostas baseadas na experiência histórica da Companhia e em outros dados disponíveis são considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para demandas judiciais (provisão para contingências), perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PCE), seleção de vidas úteis para ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. 3. Resumo das políticas contábeis materiais: Conforme preceito da Seção 03 da NBC-TG-1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CFC), que aborda os procedimentos de apresentação das demonstrações, que é proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da Empresa que seja útil para avaliações e tomada de decisões econômicas. Para satisfazer este objetivo é necessária a divulgação do conjunto completo das demonstrações contábeis do exercício corrente e dos valores comparativos. 3.1. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, como instrumento financeiro financeiro básico, nos termos da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Esses ativos compreendem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos. Os ativos financeiros básicos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis e, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, quando aplicável. Os passivos financeiros compreendem, principalmente, fornecedores e obrigações a partes relacionadas e partes relacionadas. Os passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis, e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, quando aplicável. A Companhia não mantém instrumentos financeiros derivativos nem instrumentos financeiros classificados como não básicos. 3.2. Receita operacional: Receita de serviços de coleta e esgoto: A receita operacional é gerada a partir da prestação de serviços de coleta e esgoto, sendo a receita é reconhecida pelo regime de competência, à medida que os serviços são efetivamente prestados aos usuários, com base nas tarifas estabelecidas no contrato de concessão e na regulamentação aplicável, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia e quando o valor da receita puder ser mensurado de forma confiável, em conformidade com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Os valores faturados e ainda não recebidos são reconhecidos como contas a receber. Valores cuja realização esteja sujeita a disputa judicial ou administrativa são reconhecidos como receita somente quando o efetivo recebimento. 3.3. Contas a receber de clientes e perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa: As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente pelo valor da contraprestação a receber e mensuradas subsequentemente pelo custo amortizado, quando aplicável. As contas a receber são avaliadas quanto à recuperabilidade na data de cada balanço, sendo reconhecida provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa quando houver evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos, considerando, entre outros fatores, o histórico de inadimplência, a situação financeira dos clientes, o prazo de vencimento dos títulos e outras informações disponíveis. A constituição da provisão é registrada como despesa operacional no relatório do exercício. Quando não há expectativa de recuperação dos valores, os créditos são avaliados contra a provisão constituída. 3.5. Contrato de concessão - Ativo Intangível (direito de cobrar tarifas): A Companhia atua como operadora de contrato de concessão de serviços públicos, no qual o poder concedente controla ou regula os serviços a serem prestados, a quem devem ser prestados e o preço a ser cobrado, bem como mantém o direito sobre a infraestrutura no término da concessão. Nessa condição, a Companhia não reconhece a infraestrutura como ativo imobilizado próprio. Os depósitos incorridos com construção, melhoria e ampliação relacionados à concessão são reconhecidos como ativo intangível, por representarem o direito de cobrar dos usuários pelos serviços prestados ao longo do prazo contratual, conforme a lógica aplicável a concessões no padrão de PMEs (ativo intangível versus ativo financeiro). O ativo intangível é mensurado ao custo, incluindo gastos diretamente atribuíveis à colocação do ativo na condição necessária para operação. A amortização inicia-se quando o ativo estiver disponível para uso e é reconhecida ao longo do período em que se espera consumir os benefícios econômicos, normalmente até o prazo final da concessão, e o ativo é avaliado quanto à recuperabilidade sempre que houver indicação de perda. 3.6. Imobilizado: O imobilizado compreende os ativos tangíveis mantidos pela Companhia para uso em suas atividades administrativas e operacionais, que não integram os ativos vinculados ao contrato de concessão, tais como móveis, utensílios, equipamentos de informática e demais bens de uso próprio, pertencentes à Companhia. Os custos de aquisição de bens de construção, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis ao aquisição ou construção de ativos qualificáveis podem ser capitalizados como parte do custo do imobilizado, quando aplicável, em conformidade com a política contábil adotada pela Companhia. A depreciação é calculada pelo método linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual é revisada juntamente com os valores residuais, ao final de cada exercício. Terrenos não são depreciados. Os ganhos e perdas decorrentes da baixa ou alienação de itens do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício, como outras receitas ou despesas operacionais. 3.7. Outros ativos intangíveis: Os demais ativos intangíveis da Companhia compreendem, principalmente, licenças de uso de software e outros ativos identificáveis sem substância física, que não estejam relacionados ao contrato de concessão. Esses ativos são reconhecidos quando for provável que os benefícios econômicos futuros a eles atribuíveis sejam gerados pela baixa de juros, de forma direta e quando seu custo puder ser mensurado de forma confiável. Os ativos intangíveis são mensurados inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso. A amortização é iniciada quando o ativo está disponível para uso e é reconhecida de forma sistemática ao longo da vida útil estimada do ativo. Os ativos intangíveis com vida útil definida são avaliados quanto ao custo amortizado, quando aplicável. 3.8. Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (impairment): Os ativos não financeiros da Companhia, incluindo o ativo imobilizado e os ativos intangíveis, são avaliados quanto à existência de indícios de perda do valor recuperável na data de cada balanço, em conformidade com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Sempre que houver evidência objetiva de que o valor de um ativo ou de um grupo de ativos, incluindo a unidade geradora de caixa possa ser recuperável, a Companhia estima o respectivo valor recuperável, definido como o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O valor em uso é determinado com base nos fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e aos riscos específicos do ativo. Quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável, a diferença é reconhecida como perda por redução ao valor recuperável e é revertida para o balanço de abertura do exercício seguinte. Os resultados subsequentes caso haja mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável, observados os limites estabelecidos pela norma aplicável. 3.9. Provisões, obrigações legais, depósitos judiciais e ativos contingentes: As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, quando é provável que o saldo de provisão de passivos, rendimentos de aplicações financeiras e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, somente na medida em que seja provável a existência de recursos financeiros suficientes para permitir a sua realização. Os tributos diferidos não são reconhecidos quando resultarem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em transações que não constituam combinação de negócios e, que, na data da transação, não afetem o lucro contábil nem o lucro tributável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera aplicar no período em que as diferenças temporárias forem reconhecidas, com base na legislação tributária vigente no momento da transação. Os tributos diferidos são reconhecidos pelo método do passivo, com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias dedutíveis										